

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL E SOCIAL DO CIDADÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Cleidiane de Jesus Silva ¹
Wyller de Oliveira Barbosa ²

RESUMO

O Estágio supervisionado é uma etapa muito importante para a formação docente, pois durante esse processo o licenciando tem a oportunidade de conhecer seu ambiente de futura atuação profissional, de desenvolver seus saberes docentes e relacioná-lo com a prática (Pimenta; Lima, 2018). Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por dois professores em formação inicial durante o Estágio de Docência III, realizado no segundo semestre de 2023, em uma turma de primeira etapa do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola pública, localizada em um bairro periférico da cidade de Belém, Pará. O método utilizado para descrever esta pesquisa foi de cunho qualitativo, tipo descritivo. No decorrer dessa etapa, os licenciandos puderam desenvolver e aplicar trabalhos voltados para o processo de alfabetização de um dos alunos da turma, os resultados foram satisfatórios e muito importantes tanto para o aluno quanto para os licenciandos, onde as partes aprendem em um ensino aprendizado mútuo (FREIRE), ou seja, O bom professor é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e suas dificuldades, assim os professores em formação conseguiram conciliar suas teorias com a prática, aperfeiçoar suas habilidades e saberes, e o aluno obteve grandes avanços na construção de palavras, frases e leitura de textos. Em virtude dos momentos vividos no decorrer do Estágio de Docência III, é possível afirmar que a Educação de Jovens e Adultos é essencial e necessária para garantir o direito à educação das pessoas que por algum motivo não tiveram oportunidades de concluírem seus estudos na idade certa.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Alfabetização, Estágio Supervisionado, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O Estágio de Docência III é a última etapa supervisionada do curso Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens, de caráter avaliativo e deve ser desenvolvida pelos licenciandos na área da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de proporcionar conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, saberes e teorias. Na concepção de Pimenta e Lima (2019) esta etapa supervisionada permite o professor em formação inicial construir sua identidade docente, desenvolver seus conhecimentos pedagógicos e aplicá-los na prática.

¹ Graduada do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará- UFPa, cleidiane.silva@iemci.ufpa.br;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará-UFPa, wyller.barbosa9@gmail.com

Para o desenvolvimento do Estágio de Docência III, os professores em formação inicial trabalharam com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) que é um modelo de ensino educacional brasileiro, indicado a pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram seus estudos na idade certa, tendo como principal objetivo proporcionar oportunidades educacionais a essas pessoas para que elas possam completar os estudos do ensino fundamental e/ou médio mesmo fora do período regular, (Imep, 2021).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.304, de 1996, no artigo 37, evidencia preocupação em garantir a continuidade e acesso aos estudos por aqueles que não tiveram oportunidade na idade própria. O parecer CEB/2000, regulamentou “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos” (CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000.), preconiza que a EJA então não possui mais a função de suprir somente a escolaridade perdida, mas sim a função reparadora, qualificadora e equalizadora, e é garantida dessa forma na legislação, assim possibilitando o combate a segregação social de indivíduo não alfabetizado, deste modo propiciando o aprimoramento da sua compreensão de mundo.

Esta pesquisa desenvolveu-se com base nas práticas vivenciadas por dois licenciandos em uma turma de EJA, durante o Estágio de Docência III, no 8º período do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal no Pará, em uma escola pública localizada na cidade de Belém, Pará. O objetivo do trabalho é relatar essa experiência, evidenciar o Estágio Supervisionado na formação do professor e a importância da modalidade voltada para a Educação de Jovens e Adultos, sob a justificativa de salientar as atividades produzidas pelos licenciandos para trabalhar com um aluno não alfabetizado no desenvolvimento do processo de alfabetização.

Metodologicamente, este trabalho foi produzido a partir da abordagem qualitativa, com base no método descritivo. Fundamentados em estudos teóricos de Pimenta e Lima (2019), Almeida (2019), Oliveira (2007), Mineiro (2022), Gil (2002) e Freire (1999).

O texto está organizado em sub tópicos, onde inicialmente apresentaremos o Estágio de Docência e a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em seguida é apresentado os fundamentos teóricos a respeito do Estágio supervisionado na EJA. Logo após é enunciada a metodologia usada na construção da pesquisa, as intervenções pedagógicas desenvolvidas pelos licenciandos no decorrer do Estágio de

Docência III, finalizando com os resultados, considerações e reflexões acerca da construção dos trabalhos e da experiência vivenciada.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória no processo de formação acadêmica do professor, a realização dessa práxis se tornar um momento favorável para o licenciando conhecer a realidade do seu futuro local de trabalho, seu público alvo, construir vivências e trocar experiências com seus futuros colegas de profissão, relacionar suas teorias com a prática e desenvolver suas habilidades e saberes (Almeida, 2019).

Ainda sob o ponto de vista de Almeida (2019, p. 7):

Nesse contexto formativo, o estágio supervisionado vem oportunizar a vivência com o ambiente profissional, podendo favorecer o diálogo entre a teoria, a prática e os desafios do processo de ensino aprendizagem a partir da apropriação de instrumentos teóricos e metodológicos importantes para a atuação profissional. (Almeida, 2019, p.7).

A partir do evidenciado pelo autor, podemos ressaltar a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial do professor, já que oportuniza esse profissional em formação não somente relacionar suas teorias com a prática, mas também conhecer a os métodos e instrumentos de ensino, os desafios da profissão e suas áreas de atuação.

A área de atuação do professor em formação do LICML transpassa o ensino básico regular, durante sua formação inicial o Estágio Supervisionado na modalidade EJA é uma atividades obrigatórias do curso. Assim, esse profissional é apto a trabalhar com esse público que não teve a oportunidade de se formar na idade convencional.

A EJA é composta por um público que tem diferentes experiências de vida e conhecimentos acumulados ao longo do tempo, com compreensões de mundo moldadas, buscando integrar essas experiências ao processo educacional. Portanto, o processo educacional desenvolvido para esse grupo de estudantes visa promover a inclusão social, a cidadania e a qualificação profissional, possibilitando-lhes melhores condições no mercado de trabalho e na sociedade em geral. (Oliveira, 2007).

Realizar o Estágio de docência III, nessa modalidade nos proporcionou muitos aprendizados, novas descobertas e nos incentivou a sair da zona de conforto, visto que, era algo totalmente novo e diferente do que tínhamos trabalhado anteriormente.

Procuramos adaptar as atividades para a realidade do público e considerar seu contexto de vida, suas demandas, experiências e características individuais.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa que tem como finalidade compreender e analisar o contexto do fenômeno estudado. “A pesquisa qualitativa consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações” (Mineiro et al. 2022, p.7). E de método descritivo, pois foi detalhado o desenvolvimento do trabalho, de acordo com Gil (2002, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A empiria analisada foram as rodas de conversas realizadas para instigar o conhecimento prévio do aluno, as atividades escritas, atividades com materiais manipuláveis, registros fotográficos e diário de bordo. As análises foram feitas de modo comparativo, onde foi feita a comparação das atividades produzida pelo aluno no início com a do final do processo de intervenção didática.

O Estágio de Docência III é uma atividade complementar do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade do Pará, com uma carga horária de 120h, exercidas totalmente na atividade de campo (escola). O curso tem como finalidade formar professores para atuação nos anos iniciais (1º ao 5º ano) do fundamental I e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Estágio de Docência III foi realizado em uma escola pública, direcionada pela Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PÁ), localizada na cidade de Belém ,Pará, no segundo semestre de 2023, em uma turma de primeira etapa do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), composta por dois alunos regularmente matriculados, com idade entre 59 e 62 anos, um alfabetizado e o outro não alfabetizado. A escola dispõe de um espaço físico pequeno, precário, a estrutura não atende as necessidades dos alunos matriculados, a mesma passou por poucas reformas, e ao longo dos anos foi se deteriorando e tornando o espaço escolar pouco atrativo, a arquitetura da escola não dispõe de acessibilidade (rampas, pisos táteis etc.) para atender os alunos portadores de necessidades especiais,

também não possui sala de recursos para atender os alunos que têm alguma deficiência e precisa de um atendimento mais individualizado. Ressalta-se a falta de material e qualquer melhoria da estrutura foi proporcionada pela professora regente, através de recursos financeiros próprios sem reembolso por parte da administração ou do governo, o qual destina verba mínima.

Durante o Estágio, utilizamos de algumas ferramentas para registrar nossas experiências e observações, dentre elas o diário de bordo, ficha de frequência e fotos, os mesmos foram utilizados para nos ajudar na produção deste trabalho. No desenvolvimento das atividades ministradas pelos licenciandos, foram utilizados materiais como; cadernos, lápis, lápis de cor, caneta, papel A4, alfabeto móvel, sílabas móveis, impressora, livros, borrachas, apontadores, cola, tesoura, papel cartão e dentre outros.

No desenvolvimento desse processo de tamanha importância para nosso aprendizado e formação profissional, pudemos observar a didática da professora regente, as dificuldades e desenvolvimentos dos alunos. Por conta do número de alunos, a professora regente nos pediu para trabalharmos o processo de alfabetização de um dos alunos, pois ele tinha dificuldades na aprendizagem e na prática da leitura, em virtude disso as regências foram contabilizadas a partir dos trabalhos planejados, aplicados e desenvolvidos para o aluno.

O Estágio se iniciou com a observação do espaço e dos sujeitos que compõem a comunidade escolar que é constituído por dois alunos e uma professora regente. A professora regente trabalha há dois anos na escola, é formada há 15 anos em pedagogia pela Universidade da Amazônia (UNAMA).

A rotina de sala se iniciava sempre às 19:30 h com chegada dos dois alunos, e encerravam às 21h. Durante a primeira semana de estágio pudemos observar que a professora não tinha um planejamento de aula e trazia trabalhos impressos com atividades da internet. A metodologia utilizada era escrever no quadro e copiar no caderno, nada atrativo e bem mecanicista. Foi feita uma análise por parte dos estagiários para saber as necessidades dos dois alunos, o homem de 59 anos apresentava dificuldade na leitura e escrita e a mulher de 62 anos em geometria e operações básicas Matemática, principalmente na multiplicação.

No primeiro dia de Estágio, a professora regente nos fez a proposta de trabalharmos o processo de leitura com um dos alunos, o mesmo ainda não era alfabetizado, aceitamos o desafio e durante o período de observação, notou-se a

dificuldade de leitura do aluno e a vontade que ele tinha em aprender a ler, pois seu maior sonho era poder ler a Bíblia e conseqüentemente evoluir como pessoa e sentir inserido em uma parte da sociedade ou ciclo que seria a igreja.

Diante disso, fizemos o planejamento das atividades que foram trabalhadas com o aluno, nosso principal objetivo era tornar esse processo de construção de conhecimento em um momento prazeroso e que fosse capaz de despertar ainda mais o desejo dele no desenvolvimento do processo de aprendizagem e leitura.

Na primeira atividade, utilizamos o alfabeto móvel para que o aluno construísse sílabas, foi uma ação que teve um bom resultado, inicialmente ele apresentou dificuldades, mas ao longo da produção melhorou seu desempenho.

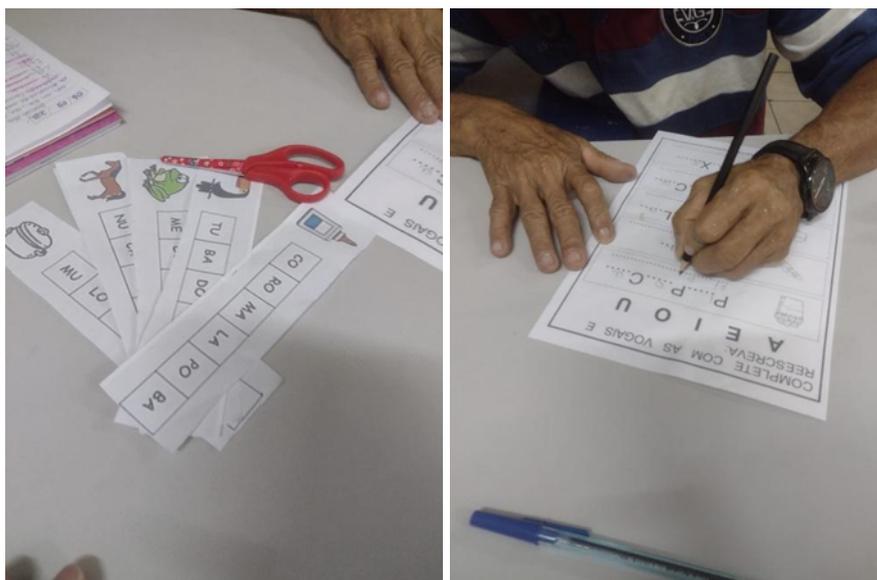
Figura 01: Atividade com alfabeto móvel.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores: 2023.

Uma segunda atividade proposta pelos licenciandos, foi a realização da formação de palavras a partir de sílabas móveis, pudemos observar que o aluno já se sentia bem mais a vontade para a execução da atividade, fazia uso da oralidade e se permitia formar as palavras sem medo de errar.

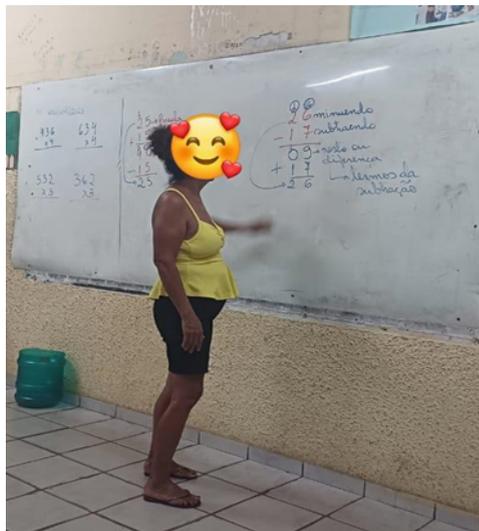
Figura 02: Atividade com uso de sílabas móveis para a construção de palavras



Fonte: Arquivo pessoal dos autores: 2023.

No decurso do Estágio de Docência III foram desenvolvidas quatro tipos diferentes de atividades com o aluno, além das duas citadas acima, foram trabalhadas atividades de coordenação motora através de cadernos de caligrafia, leituras de pequenos textos, todas de cunho interdisciplinar e lúdico, com o propósito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Durante as idas dos licenciandos à escola, nem todas foram possíveis trabalhar as atividades com o aluno, pois o mesmo adoeceu e passou alguns dias sem frequentar a escola, nesse espaço de tempo fizemos observações a respeito dos métodos e materiais utilizados pela professora e auxiliamos a outra aluna nas atividades matemáticas.

Figura 03: Aluna resolvendo atividade matemática no quadro.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores. 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio de Docência III realizado na EJA, nos deu a possibilidade de refletir sobre como aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de graduação com a prática de sala de aula. Tardif (2014) em sua obra, evidencia que o saber experiencial do professor é construído a partir do seu contato com o campo de sua futura atuação profissional e no reconhecimento da realidade do contexto escolar, alunos e colegas de profissão. Diante disso, pudemos perceber a importância do reconhecimento do campo profissional para o aprimoramento da formação inicial do professor.

O Estágio de Licenciatura é componente curricular obrigatório nos cursos de licenciaturas. É uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96 – LDB, no Art. 61 - Os estágios supervisionados constam de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor. Considerando que a educação de jovens e adultos é um direito importante e altamente valorizado, fica claro que a (EJA) beneficia a inclusão social, econômica e política daqueles que não tiveram oportunidade ou que por outros motivos não concluíram a formação básica na idade adequada. No campo específico da educação de jovens e adultos torna-se necessário também à compreensão específica deste tipo de ensino quanto à possibilidade de intervenções que objetivem uma

educação de qualidade (acesso, permanência e aquisição de conhecimentos básicos à vida e ao trabalho), realmente contribuindo para inclusão social e garantir a pleno direito de cidadania

O educador é aquele que necessita construir o conhecimento com seus alunos, e o educando é um dos eixos fundamentais de todo o trabalho. No entendimento que ele pode promover profundas transformações em si, e por efeito, no mundo em que vive. Freire (1999), toma a conceito de cultura, como essencial para introduzir uma concepção de educação que seja capaz de desenvolver a impaciência, a vivacidade, os estados de procura da invenção e da reivindicação. Exemplo: O senhor de 59 anos necessitava aprender a ler para que eventualmente pudesse interpretar a Bíblia, sendo assim como incentivo próprio, o aprendizado se entrelaça com laços da afetividade, ou seja , o emocional daquele indivíduo.

A concepção de educação de Paulo Freire, não pode ser percebida apenas como uma crítica à educação bancária, tradicional e autoritária, mas como uma práxis que comporta uma ética pedagógica, política e epistemológica profundamente democrática e libertadora, através da educação o homem obtém sua liberdade de conhecer, de levar sua realidade vivida ao conhecimento.

Diante do crescimento de demanda no ambito profissional e social , não podemos esperar a sua formação regular de ensino; é preciso uma ação rápida, intensiva, ampla e de resultados práticos e imediatos, a fim de atendermos os reclamos do crescimento e do desenvolvimento da Nação (FÁVERO, 2009, p. 61)

O Estágio de Docência III, nos fez refletir sobre as características das escolas, práticas, políticas públicas e principalmente em nossa formação docente. O contato do licenciando com a realidade do cotidiano escolar, não é um momento fácil, mas uma ocasião em que esse futuro profissional reflete acerca de suas escolhas, coloca em dúvida sua capacidade e formação (Pimenta e Lima, 2019). A realização dessa etapa nos permitiu fazer essa reflexão, sobre o que é ser um professor, suas facilidade e dificuldades, contribuindo de forma positiva e significativa para a nossa formação. Os trabalhos desenvolvidos com os alunos também tiveram resultados positivos, o aluno apresentado inicialmente no texto teve grandes avanços na escrita e no processo de leitura, o que antes era restrito apenas em escrever seu nome, no final do processo o mesmo já conseguia formar palavras e ler frases de forma silábica, gostaríamos ter tido mais tempo para consolidar totalmente sua alfabetização, mas terminamos esse momento como o desejo de dever cumprido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenhou um papel crucial no nosso desenvolvimento profissional, pois foi possível construirmos experiências a respeito do contexto desse público, principalmente em relação a sua realidade social, cultural e socioeconômica. Além de desenvolver atividades capazes de tornar o processo de ensino e aprendizagem deles mais leve, lúdico e prazeroso, para isso a seleção da metodologia de ensino é muito importante.

O papel do professor na EJA-educação de jovens e adultos, é de grande importância no processo de reingresso do aluno às turmas, é de suma importância o perfil do docente no sucesso de aprendizagem do aluno adulto, para muitos o professor é um modelo a seguir. (Freire 1999).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DE ALMEIDA, Lucinalva Andrade Ataíde; DE OLIVEIRA MENDES, Solange Alves; AZEVÊDO, Ana Priscila de Lima Araújo. **O estágio supervisionado na formação de professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática**. Laplage em revista, v. 5, n. 1, p. 108-120, 2019.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.

MINEIRO, M.; A. ALVES DA SILVA, M. GRACIA FERREIRA, L. **PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas**. Momento - Diálogos em Educação, [S. l.], v. 31, n. 03, p. 201-218, 2022. DOI: 10.14295/momento.v31i03.14538. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14538>. Acesso em: 21 dez. 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, p. e240001, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Nascimento, Sanda; **Educação de Jovens e Adultos (EJA) , na Visão de Paulo Freire**. Paranavaí, Paraná 2013.